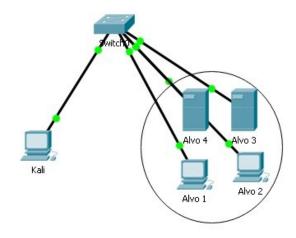
<u>LABORATÓRIO E ATIVIDADE - CONFIGURANDO SERVIDOR SSH E SFTP:</u>

Nome: Efraim de Almeida Lima
RA: 1680972323048
Nome: Giovanna Pardinni Cansian
RA: 1680972323045
RA: 1680972323020

Topologia



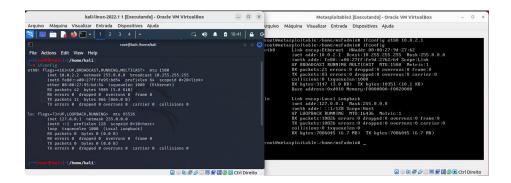
Objetivos

Parte 1: Preparar as máquinas virtuais

Parte 2: Configuração do Servidor SSH e SFTP

Parte 1 – Preparando as Máquinas Virtuais:

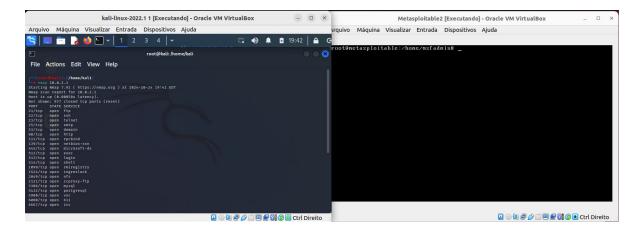
- 1. Escolher o modo **host-only** as duas máquinas virtuais;
- 1.1. Kali Linux para realização dos testes;
- 1.2. Uma máquina virtual Linux como alvo (Metasploitable2).



Parte 2 – Testes na Máquina Linux (Kali <-> Metasploitable2) – Serviço SSH e SFTP:

2.1. **1.** Verificar com o nmap os serviços:

nmap IP (usar o endereço IP que estiver disponível no modo Host Only)



2.1.2. Alterando a porta no servidor (Metasploitable2).

nano /etc/ssh/sshd_config //editando as configurações no servidor SSH Ctr+O+enter // salvando Ctr+X // fechar a edição

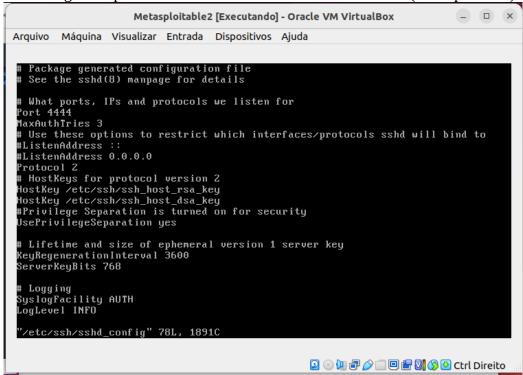
Alterando a para **4444**.

```
Metasploitable2 [Executando] - Oracle VM VirtualBox

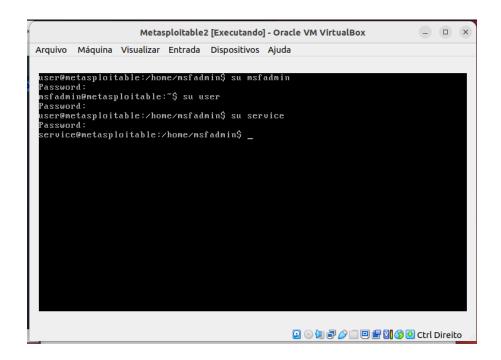
Arquivo Máquina Visualizar Entrada Dispositivos Ajuda

# Package generated configuration file
# See the sshd(8) manpage for details
# What ports, IPs and protocols we listen for
Port 4444
# Use these options to restrict which interfaces/protocols sshd will bind to
#ListenAddress 0.0.0.0
Protocol 2
# HostKeys for protocol version 2
HostKey /etc/ssh/ssh, host_rsa_key
#Privilege Separation is turned on for security
UsePrivilegeSeparation yes
# Lifetime and size of ephemeral version 1 server key
KeyRegenerationInterval 3600
ServerKeyBits 768
# Logging
SyslogFacility AUTH
LogLevel INFO
# Authentication:
-- INSERT --
```

2.1.3. Configurar o parâmetro **MaxAuthTries 3** no servidor SSH (Metasploitable)



2.1.4. Acessando usuários **msfadmin, user, service**. Desabilitar esses usuários?



2.1.5. Criando um usuário no servidor (criar o usuário com o nome de um dos componentes do grupo - **nome_usuario**) para conexão via chave pública:

```
Metasploitable2 [Executando] - Oracle VM VirtualBox

Arquivo Máquina Visualizar Entrada Dispositivos Ajuda

msfadmin@metasploitable: $\frac{2}{3}$ sudo adduser efraim_lima --force-badname Allowing use of questionable username.
Adding user `efraim_lima' ...
Adding new group `efraim_lima' (1004) ...
Adding new user `efraim_lima' (1004) with group `efraim_lima' ...
The home directory `/home/efraim_lima' already exists. Not copying from `/etc/s kel'.
Enter new UNIX password:
Retype new UNIX password:
Password:
Password:
Password updated successfully
Changing the user information for efraim_lima
Enter the new value, or press ENTER for the default

Full Name [1:

Work Phone [1:

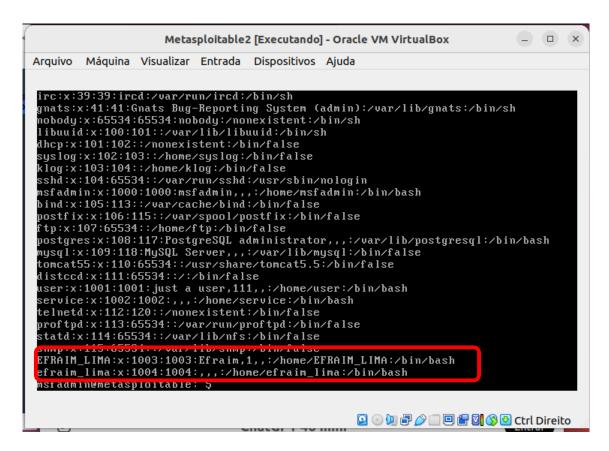
Home Phone [1:

Other [1:

Is the information correct? [y/N] y
msfadmin@metasploitable: $\frac{2}{3}$ Ctrl Direito
```

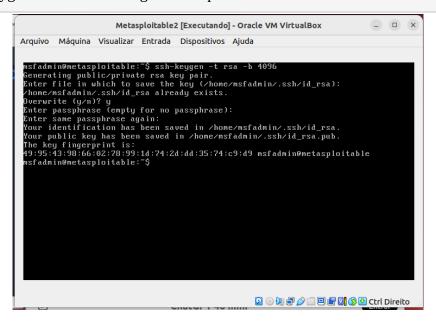
Verificar o usuário que foi criado com o comando no servidor:

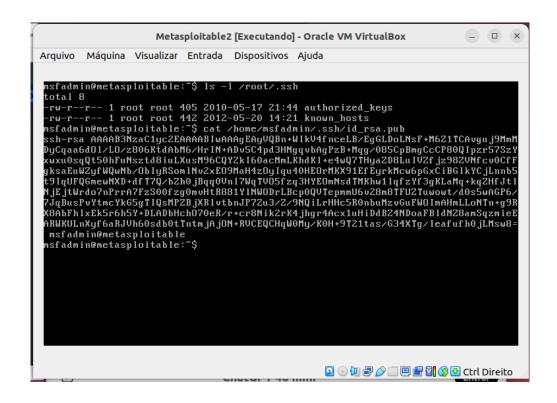
cat /etc/passwd



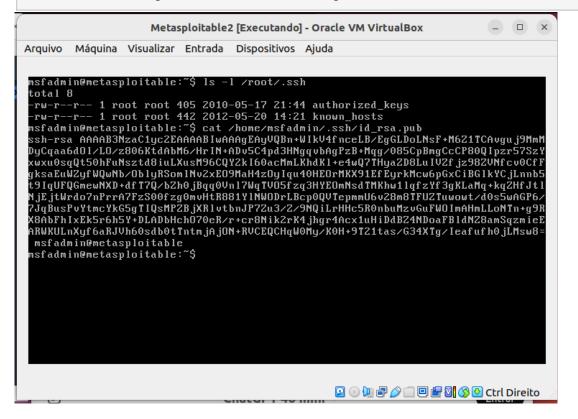
2.1.6. Criando o par de chaves (chave pública e chave privada) no Kali e comprovando o envio da chave pública no servidor:

ssh-keygen -t rsa –b 4096 // gerando o par de chaves

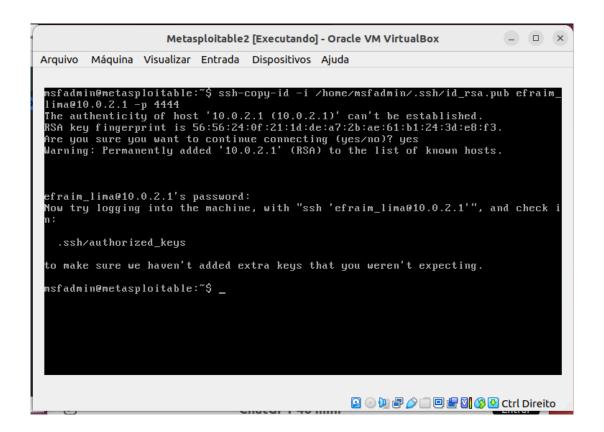




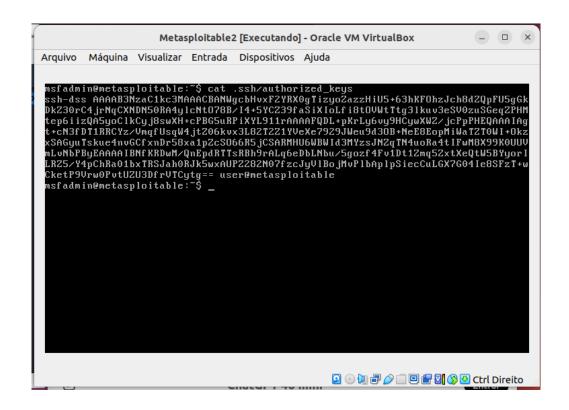
cat /root/.ssh/id_rsa.pub // visualizando a chave pública



ssh-copy-id -i /root/.ssh/id_rsa.pub nome_usuario@192.168.56.116 -p 4444 // enviando a chave pública para o servidor

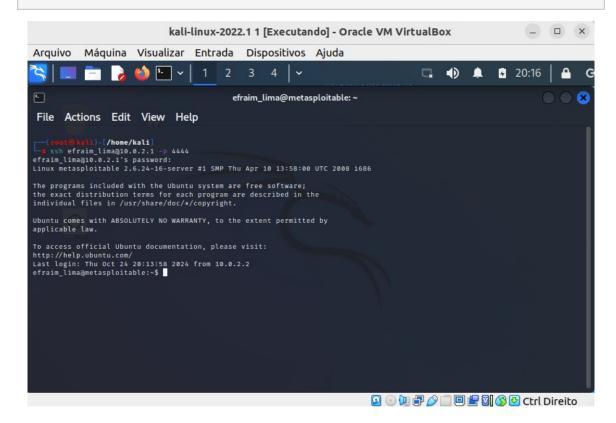


cat .ssh/authorized_keys // verificando a chave pública no servidor



2.1.7. Configurando o servidor com a opção **AllowUsers nome_usuario** (nome de usuário criado no servidor)

ssh nome_usuario@192.168.56.116 -p 4444 // conectando com o usuário criado



2.1.8. Gerar os prints de tela comprovando as configurações.

2.1.9. Quais as principais vantagens de se usar o serviço ssh se comparado ao serviço telnet? Justifique.

R.: O serviço ssh, além de contar com um serviço de autenticação muito mais eficiente, conta com criptografia para a transferência de comandos entre as máquinas, isso previne que o tráfego seja interceptado e facilmente lido por um possível atacante.

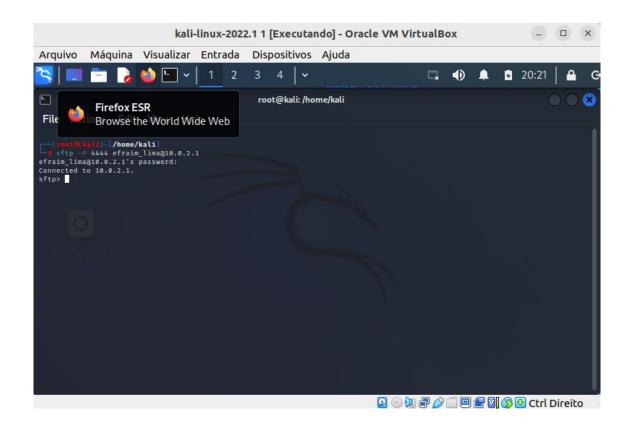
2.1.10. Quais as principais configurações realizadas para garantir uma maior segurança no servidor SSH? Justifique.

R.: O primeiro ponto é o processo de permitir apenas algumas poucas tentativas de autenticação, para evitar ataques de brute-force; mas o mais interessante é alterar sua porta padrão, com o objetivo de evitar que um atacante tenha facil acesso a porta em que o serviço está funcionando (sendo que alterar a porta já evitaria o brute-force)

2.2. Testando o servidor SFTP:

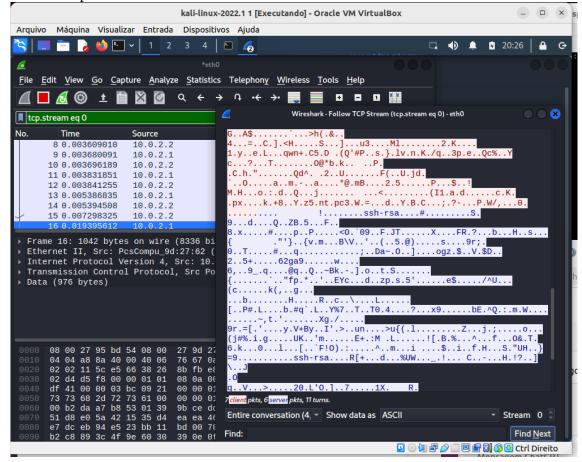
2.1.1. Iniciar o Wireshark no Kali e na sequência acessar o serviço SFTP:

sftp -P 4444 nome_usuario@IP // conectando com o usuário criado na porta 4444

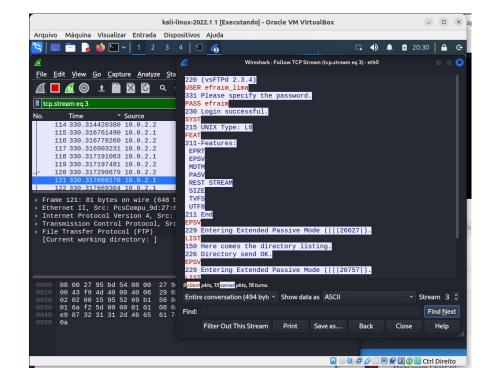


2.1.2. Finalizar a captura no Wireshark e realizar a análise offline:

Digitar Analyse → Follow → TCP Stream (verificar o que está sendo observado). Realizar o print da tela.



- 2.1.3. Confronte o serviço ftp X sftp. Quais as principais vantagens do sftp se comparado com o ftp? Justifique.
- R.: Primeiro começa que o tráfego rodado em ftp é transmitido em texto claro na rede, fazendo com que possamos interceptar e ler facilmente o que está



sendo transmitido. Já no sftp ocorre o processo de criptografia de todo o tráfego na rede, tornando sua leitura mais complexa.

Referências:

1. RFC4250 e RFC4256. The Secure Shell (SSH). Disponível em: https://www.ietf.org/rfc/rfc4250.txt
https://www.ietf.org/rfc/rfc4256.txt